



12/07/2021 08:03 - Governo de Rondônia retoma o Projeto “Enxergar” com o objetivo de zerar a fila de cirurgias de catarata



O Governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Saúde (Sesau), retomou, no sábado (10), as ações do projeto “Enxergar” com realização de cirurgias de cataratas e pterígios, atendimentos, exames e consultas oftalmológicas à população. O anúncio foi feito pelo próprio governador Marcos Rocha e pelo secretário de Saúde Fernando Máximo durante solenidade na Escola Estadual Olga Dellaia, em Jaru.

De acordo com o governador Marcos Rocha, “serão disponibilizados à população um total de 1.350 consultas oftalmológicas, além de 2 mil cirurgias de catarata, 330 cirurgias de pterígios (conhecido por carne crescida) e mais de 18 mil exames oftalmológicos complementares totalmente gratuitos para atender quem já está na fila de espera no sistema de regulação de consultas e cirurgias”.

ZERAR FILAS

Fernando Máximo disse que “esta 4ª edição do projeto “Enxergar” tem como objetivo zerar as filas de pacientes no Estado que necessitam passar por procedimentos cirúrgicos na visão, em torno de 8 mil”. O secretário ainda ressaltou que desde o início do projeto, até o ano que vem, a expectativa será concluir mais de 3 mil cirurgias de catarata.

Pessoas como a aposentada Maria Pinheiro Henrique, de 69 anos, que aguarda há 10 anos para fazer a cirurgia de catarata em um dos olhos, o mesmo que operou anteriormente na Bolívia. “Quero muito voltar a enxergar de novo”, salientou. O aposentado José Henrique, de 72 anos, e que também mora em Jaru disse que “o retorno desse projeto enxergar do Governo do Estado é uma benção para todas as pessoas na fila para fazer cirurgias de catarata”, mesmo sentimento compartilhado pelo aposentado Ademar Bernardes Vargas, de 64 anos, que fez questão de agradecer o retorno do projeto e disse que apenas na casa dele serão beneficiadas três pessoas incluindo ele o sogro e a cunhada todos estão com os exames prontos somente aguardando a cirurgia”, disse.

O Projeto “Enxergar” também vai ajudar o pintor Renê de Oliveira Lima, de 62 anos. “Eu dependo dos olhos para trabalhar, perdi parte da visão devido a catarata e agora espero voltar a enxergar com a cirurgia que será feita através desse projeto do Governo de Rondônia”, salientou o trabalhador.

Para o usuário ter acesso aos atendimentos, deve procurar um posto de saúde próximo a sua residência. Após avaliação médica, o paciente é encaminhado para participar do projeto por meio do sistema de regulação que autoriza a emissão da guia.

O prefeito de Jaru, João Gonçalves Junior, destacou a importância da retomada do projeto elogiando a execução “o Governo e a Sesau demonstram maestria e habilidade promovendo qualidade de vida para a população, isso que queremos”, garantiu o prefeito.

As cirurgias são destinadas não só para a população de Jaru. Mais 16 cidades vizinhas serão atendidas pela mobilização. São elas: Machadinho do Oeste, Alvorada do Oeste, Governador Jorge Teixeira, Ouro Preto do Oeste, Mirante da Serra, Nova União, Presidente Médici, São Miguel do Guaporé, Teixeiraópolis, Theobroma, Urupá, Monte Negro, Buritis, Campo Novo, Vale do Paraíso e Vale do Anari.

O prefeito de Vale do Anari, Anildo Alberton, esteve no lançamento do projeto e elogiou o empenho do governador Marcos Rocha em apoiar os municípios. “Em Vale do Anari temos uma fila de espera com mais de 80 pessoas para fazer cirurgia de catarata. Mas 45 já estão com a cirurgia marcada em Jaru, isso é muito bom”, comemorou o prefeito.

A ação é uma das metas prioritárias do Governo de Rondônia, reunindo cerca de cinco mil cirurgias já realizadas em dois anos de projeto. Desta vez, com apoio de emenda parlamentar do deputado federal Lúcio Mosquini, no valor de R\$ 3.170.000,00. “Esse recurso veio num momento de pandemia e corria o risco de perder 50%, por causa do aumento nos custos, mas o Governo do Estado conseguiu manter a mesma quantidade de cirurgias que estavam previstas antes”, elogiou o parlamentar.

CIRURGIAS

Nesta 4ª edição do projeto “Enxergar”, os procedimentos cirúrgicos vão acontecer em um hospital da rede privada no município de Jaru. Após passar por chamamento público, a entidade de saúde se credenciou e foi contratada pelo Governo para prestar atendimentos

oftalmológicos ao público da região. ”A gente fica muito feliz em voltar a fazer as cirurgias, pois muitas pessoas com dificuldade de enxergar, após o procedimento voltam as suas rotinas sem o problema da carata”, comemora o secretário.

Thiago Pizarro, um dos médicos cirurgiões responsáveis pelas cirurgias de catarata explicou que os atendimentos já começaram e que o hospital consegue realizar até 50 cirurgias por dia e em dois meses espera ter feito os 2 mil procedimentos. Destacou ainda que “esse trabalho precisa ser contínuo porque as pessoas vão envelhecendo e perdendo a visão. Tem que parabenizar o Governo do Estado pela excelente iniciativa”, pontuou o cirurgião.

CATARATA

A catarata ocorre principalmente devido ao envelhecimento, e é responsável por tornar a visão nublada. O tratamento consiste em cirurgia que retira o cristalino opaco e introduz, no lugar, uma lente intraocular que devolve a visão normal ao paciente. A recuperação é rápida e logo o paciente pode retomar suas atividades normais.

No retorno da cirurgia, o aposentado Anito Ferreira, de 66 anos, foi o primeiro a ser operado do olho direito. “Eu esperei 5 anos, não estava enxergando mais. Eu trabalho com leitura na comunidade e agora graças a essa cirurgia voltei a enxergar”, disse o aposentado.

O último mutirão realizado do projeto “Enxergar”, que teve início no segundo semestre de 2019, ocorreu em Cacoal em outubro de 2020 e até hoje já realizou cinco mil cirurgias em todo o Estado. Mas, devido a pandemia da covid-19 houve a necessidade de interromper as cirurgias oftalmológicas, que estão sendo retomadas novamente agora. Em seguida o projeto Enxergar será realizado no município de Ariquemes, onde serão realizadas mais mil cirurgias. A ação tem como principal objetivo dar mais agilidade e humanizar o tratamento que é sem custo para a população.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia